

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá
(Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarcada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural**– Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** – Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** – Átila Maciel Nascimento;
Assessoria Imprensa para Informativo – Sergio Gerônimo da APPERJ



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS – FUNDAÇÃO ATAULFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo III – Julho de 2008



PONTO DE CULTURA NA BIBLIOTECA

Charrete, pescador, pedalinho, a Maria Gorda, os pescadores, poetas, artistas plásticos e artesãos, bem como o seu patrimônio histórico cultural representam a cultura de Paquetá.

Portanto, nada melhor do que reunir esta rica diversidade na Biblioteca Popular Municipal de Paquetá, que nos recebeu de braços abertos e vem servindo como sede do Projeto.

Criada em 1976, na Escola Municipal Pedro Bruno, a Biblioteca Popular de Paquetá foi transferida, em 1977, para o atual endereço, em um magnífico prédio tombado.

Típica casa de chácara da primeira metade do século XIX, o espaço era conhecido como Solar d'El Rey, nome dado pelo seu último proprietário, Edmundo Barreto Pinto, que transferiu sua posse para a administração pública municipal.

O patrono da biblioteca é o escritor Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882), amigo da família imperial e professor dos filhos da Princesa Isabel.

A Biblioteca é um patrimônio vinculado a Secretaria Das Culturas do Município do Rio de Janeiro.



Solar Del Rey - Biblioteca Popular de Paquetá

EXPOSIÇÃO

Na Sede do Ponto localizada na Biblioteca Popular Municipal de Paquetá montamos uma exposição sobre o projeto, com painéis em papel reciclado artesanal e textos impressos sobre o projeto em papel reciclado industrial. No local visitantes e alunos podem participar de visitas guiadas, palestras com temas relevantes como cultura, meio ambiente e globalização, bem como participar de oficinas com materiais reutilizados. A exposição é aberta ao público em geral e turistas que visitam a Ilha durante os finais de semana.

ACONTECEU. . .

03/07/2008 Kátia Pino, psicóloga e escritora realizou palestra sobre Política Pública de Juventude

Local: Sede do Ponto à Biblioteca Popular Municipal de Paquetá



10/07/2008 Claudia Luna, arte educadora e psicóloga, realizou palestra com tema Formatação de Projetos e apresentação da exposição sobre o projeto do Ponto. **Local:** Sede do Ponto à Biblioteca Popular Municipal de Paquetá



11/07/2008 Alessandra Biá, atriz realizou palestra sobre Cultura e Meio Ambiente e Globalização. **Local:** Sede do Ponto à Biblioteca Popular Municipal de Paquetá



PLANO DE TRABALHO

Em julho solicitou-se nova mudança no plano de trabalho do projeto com os seguintes objetivos:

- 1- modificação nos temas das palestras que fazem parte do projeto original incluindo novos temas e oficinas.
- 2- Aquisição de projetor, telão, lap top com a verba restante.
- 3- readequação de valores em material de consumo para evitar novas sobras de recursos. **Vamos torcer para que a mudança seja rápida !!!**

ONDE INSCREVER-SE?

- Biblioteca Municipal Popular de Paquetá (Solar Del Rey)
End.: Rua Príncipe Regente, 55.
Tel: 3397-0388.
Horário: terça-feira a sábado, das 8h às 16h.

ATIVIDADES:

- **Fotografia** – Prof Julio (Sorriso) - Sede do Ponto e Clube Barreirinhas
Quarta Feira – 15h às 16h30
16h30 às 18 h
- **Capoeira - Prof Atila – Clube Barreirinhas e Sede do Ponto**
Terça Feira e Quinta Feira – 17h às 19h
Sábado – 10h às 12h
- **Mostra de Cinema** – Todo último sábado de cada mês (podendo ser remarcada devido a mau tempo).

EQUIPE:

Coordenadora Técnica - Claudia Luna; **Coordenador Pedagógico** - Volga Jacq; **Apoio Cultural** – Francisco J Silveira; **Coordenador de Evento** Hildete Peixoto; **Professor de Fotografia** – Julio (Sorriso); **Professor de Capoeira** – Átila Maciel Nascimento;
Assessoria Imprensa para Informativo – Sergio Gerônimo - APPERJ



BIBLIOTECA MUNICIPAL POPULAR DE PAQUETÁ
XXI REGIÃO ADMINISTRATIVA - CLUBE BARREIRINHAS
CLUBE MUNICIPAL - PAQUETUR - PORTAL PAQUETÁ
CRAS MACHADO DE ASSIS – FUNDAÇÃO ATAUFO DE PAIVA
PREVENTÓRIO - SEERJ



Ponto de Cultura FAZENDO A DIFERENÇA EM PAQUETÁ Informativo IV – Agosto 2008



CAPOEIRA

O Brasil a partir do século XVI foi palco de uma das maiores violências contra um povo. Mais de dois milhões de negros foram trazidos da África, pelos colonizadores portugueses, para se tornarem escravos nas lavouras da cana-de-açúcar. Tribos inteiras foram subjulgadas e obrigadas a cruzar o oceano como animais em grandes galeotas chamadas de navios negreiros. Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro foram os portos finais da maior parte desse tráfico.

Ao contrário do que muitos pensam, os negros não aceitaram pacificamente o cativeiro; a história brasileira está cheia de episódios onde os escravos se rebelaram contra a humilhante situação em que se encontravam. Uma das formas dessa resistência foi o quilombo; comunidades organizadas pelos negros fugitivos, em locais de difícil acesso. Geralmente em pontos altos das matas. O maior desses quilombos estabeleceu-se em Pernambuco no século XVII, numa região conhecida como Palmares. Uma espécie de Estado africano foi formado. Distribuído em pequenas povoações chamadas mocambos e com uma hierarquia onde no ápice encontrava-se o rei Ganga -Zumbi, Palmares pode ter sido o berço das primeiras manifestações da Capoeira. Desenvolvida para ser uma defesa, a Capoeira foi sendo ensinada aos negros ainda cativos, por aqueles que eram capturados e voltavam aos engenhos. Para não levantar suspeitas, os movimentos da luta foram sendo adaptados às cantorias e músicas africanas para que parecessem uma dança. Assim, como no Candomblé, cercada de segredos, a Capoeira pode se desenvolver como forma de resistência. Do campo para a cidade a Capoeira ganhou a malícia dos escravos de 'ganho' e dos frequentadores da zona portuária. Na cidade de Salvador, capoeiristas organizados em bandos provocavam arruaças nas festas

populares e reforçavam o caráter marginal da luta. Durante décadas a Capoeira foi proibida no Brasil. A liberação da sua prática deu-se apenas na década de 30, quando uma variação da Capoeira (mais para o esporte do que manifestação cultural) foi apresentada ao então presidente, Getúlio Vargas. De lá para cá a Capoeira Angola aperfeiçoou-se na Bahia mantendo fidelidade às tradições, graças principalmente ao seu grande guru, Mestre Pastinha, que jogou Capoeira até os 79 anos, formando gerações de angoleiros. Texto encaminhado pelo Professor de Capoeira Atila(Dog).

ACONTECEU. . .

Festa de São Roque

São Roque é padroeiro da Ilha e os festejos em sua homenagem mobilizam a população local todos os anos durante a semana de 16 de agosto. Neste período participam da missa e das atividades festivas muitos devotos e visitantes. A Barca vai lotada de fiéis e muitas flores!!



Igreja de São Roque

MOSTRA DE CINEMA

Por solicitação do professor Dog e monitores da Capoeira o filme escolhido para a mostra foi: **Mestre Bimba – a capoeira iluminada**, de Luiz Fernando Sodré, inspirado no livro Mestre Bimba – corpo de mandinga, de Muniz Sodré, conta sua comovente trajetória de vida e mostra a arte e o encantamento da capoeira que Bimba iluminou. **Local:** Clube Municipal – **Data:** 28/08/2008 – **Horário:** 14:00 h



PALESTRAS E OFICINAS

7/08/2008 Arilson Brasil, estilista realizou Palestra e Oficina Cultura e meio ambiente. **Local:** Sede do Ponto – Biblioteca Popular Municipal de Paquetá.



7/08/2008 Delta Araújo, jornalista realizou palestra sobre Teatro. **Local:** Sede do Ponto Biblioteca Popular Municipal de Paquetá.



21/08/2008 Hildete Peixoto, produtora, realizou palestra sobre Cultura, Meio Ambiente, Globalização e oficina ecológica. **Local:** Sede do Ponto – Biblioteca Popular Municipal de Paquetá.



28/08/2008 Julio César da Silva, fotógrafo realizou palestra sobre Formação de Projetos. **Local:** Sede do Ponto – Biblioteca Popular Municipal de Paquetá.



